

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE PARA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO SURDO

THE IMPORTANCE OF INTERDISCIPLINARITY FOR THE LEARNING OF DEAF STUDENTS

LA IMPORTANCIA DE LA INTERDISCIPLINARIDAD PARA EL APRENDIZAJE DE LOS ESTUDIANTES SORDOS

Daniela Tavares Fiorentin¹

Flávio Carreiro de Santana²

Vivianne Sousa³

RESUMO: Este artigo busca investigar de que forma a interdisciplinaridade contribui para o ensino de alunos surdos em espaços escolares de ensino regular. Para responder a essa questão, o estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da interdisciplinaridade na construção do aprendizado dos educandos surdos. O método de pesquisa adotado é um estudo teórico reflexivo, fundamentado em teorias sobre a interdisciplinaridade e suas implicações na educação de surdos. Os resultados indicam que a interdisciplinaridade potencializa o processo de ensino-aprendizagem ao permitir a elaboração de estratégias que promovem uma educação integral e contextualizada para o aluno surdo. Essa abordagem visa, entre outros objetivos, a gestão eficaz do processo educacional e o desenvolvimento de habilidades de abstração conceitual. Em suma, esta pesquisa teórica possibilita concluir que a interdisciplinaridade tem um impacto direto na formação do saber, tratando de temas fundamentais para o processo de ensino. Quando as estratégias pedagógicas são estruturadas de maneira interdisciplinar, trazem contribuições relevantes para a promoção de um ensino de qualidade, oferecendo uma educação mais unificada e eficiente, especialmente voltada para satisfazer as demandas dos educandos.

923

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Aprendizagem. Educação de surdo.

ABSTRACT: This article seeks to investigate how interdisciplinarity contributes to the teaching of deaf students in regular school spaces. To answer this question, the study aims to reflect on the importance of interdisciplinarity in the construction of learning for deaf students. The research method adopted is a reflective theoretical study, based on theories about interdisciplinarity and its implications for deaf education. The results indicate that interdisciplinarity enhances the teaching-learning process by allowing the development of strategies that promote a comprehensive and contextualized education for deaf students. This approach aims, among other objectives, to effectively manage the educational process and develop conceptual abstraction skills. In short, this theoretical research makes it possible to conclude that interdisciplinarity has a direct impact on the formation of knowledge, dealing with fundamental themes for the teaching process. When pedagogical strategies are structured in an interdisciplinary way, they make relevant contributions to the promotion of quality teaching, offering a more unified and efficient education, especially aimed at satisfying the demands of students.

Keywords: Interdisciplinarity. Learning. Deaf education.

¹Discente Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

²Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

³Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

RESUMEN: Este artículo busca investigar cómo la interdisciplinariedad contribuye a la enseñanza de estudiantes sordos en entornos escolares regulares. Para responder a esta pregunta, el estudio pretende reflexionar sobre la importancia de la interdisciplinariedad en la construcción del aprendizaje de los estudiantes sordos. El método de investigación adoptado es un estudio teórico reflexivo, basado en teorías sobre la interdisciplinariedad y sus implicaciones en la educación de los sordos. Los resultados indican que la interdisciplinariedad potencia el proceso de enseñanza-aprendizaje al permitir el desarrollo de estrategias que promueven la educación integral y contextualizada de los estudiantes sordos. Este enfoque pretende, entre otros objetivos, la gestión eficaz del proceso educativo y el desarrollo de habilidades de abstracción conceptual. En síntesis, esta investigación teórica permite concluir que la interdisciplinariedad tiene un impacto directo en la formación del conocimiento, abordando temas fundamentales para el proceso de enseñanza. Cuando las estrategias pedagógicas se estructuran de manera interdisciplinaria, aportan aportes relevantes a la promoción de una enseñanza de calidad, ofreciendo una educación más unificada y eficiente, especialmente orientada a atender las demandas de los estudiantes.

Palabras clave: Interdisciplinariedad. Aprendiendo. Educación para sordos.

INTRODUÇÃO

A educação de surdos é envolvida por singulares relacionadas inerente a deficiência auditiva. Essa condição exige do educador habilidade diferenciada, dominar e considera e a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua. A mediação por meio da língua de sinais proporciona ao surdo, a comunicação pela sua língua dominante (SANTANA, 2007). O aprendizado do educando surdo deve seguir os princípios da inclusão, acessibilidade e comunicação visual e a utilização da Língua de Sinais como primeira língua (L1) e português escrito (L2) como segunda língua proporciona o acesso do conhecimento (QUADROS, 2006).

A Lei Federal 10436/02, parágrafo único, estabelece que a LIBRAS é o sistema oficial de comunicação com o surdo. Sua natureza se caracteriza pela forma visual-motora com estrutura gramatical própria forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico capaz de transmitir conceitos, acontecimentos, originado das comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002).

O Decreto no 5.626/2005, em seu artigo 2º, define o indivíduo surdo como aquele que, por causa da perda auditiva, percebe e se relaciona com o mundo através de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente por meio do uso da Língua Brasileira de Sinais (BRASIL, 2005).

Neste estudo, o termo "surdo" está associado à luta pelos direitos linguísticos e culturais da comunidade surda, tendo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como idioma oficial e ferramenta essencial para o acesso ao conhecimento e à inclusão social. Portanto, empregar a

palavra "surdo" implica adotar uma visão que aprecia a identidade dos surdos, incentiva a inclusão e respeita as particularidades culturais e comunicativas dessa comunidade (QUADROS, 2006).

No ensino regular, o ambiente educacional em que o educando está inserido, deve contemplar dimensões de aprendizagem que perpassam campo da comunicação da linguagem. precisam de dispositivos estimuladores, que desafiem o pensamento e exercitem a capacidade cognitiva. Para que o surdo esteja incluído como sujeitos crítico e reflexivos, capazes de participar de um ambiente escolar interativo, é necessário uma educação integral, que todos os participantes tenham oportunidade de desenvolver e expressar suas habilidades. (DAMÁZIO, 2005). Nesse aspecto, a interdisciplinaridade do processo de ensino torna-se indispensável.

Conforme Fazenda (2015) o processo de aprendizado do educando deve ocorrer de maneira interdisciplinar. A integração entre as disciplinas, métodos e ações nas diversas áreas do saber, contribui para a elaboração do conhecimento e estruturação das bases teóricas e conceituais pelo educando de maneira que surdo e ouvintes tenham a mesma oportunidade de acesso ao conhecimento. Ademais, o ambiente de trabalho, planejado de maneira interdisciplinar entre professores, intérpretes e outros profissionais, favorece o ensino acessível, inclusivo e eficaz, independente das necessidades particulares desse educando.

925

Assim, compreendendo que para desenvolver o ensino estruturado na interdisciplinariedade requer um planejamento entre as diversas disciplinas, educadores, métodos e projetos curriculares transversais (Gutiérrez González, Mandeville, Edwards, Rice, 2024), surge a necessidade de discutir sobre uma questão pertinente ao ensino do educando surdo. Como a interdisciplinariedade contribui para o ensino do educando surdo que frequenta espaços escolares do ensino regular? Em busca dessa resposta, esse estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da interdisciplinariedade para construção do aprendizado do educando surdo do ensino regular.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico reflexivo estruturado nas teorias da interdisciplinaridade e a sua implicação com a construção do aprendizado dos surdos. Com esse estudo, propõe-se a pensar na importante dinâmica que a interdisciplinaridade contribui para a educação do educando surdo que frequenta o ensino regular. A base conceitual que estruturou essa discussão foi a da interdisciplinaridade, teorizada por Fazenda (2002-2015), e correlacionando com as

implicações legislativas e necessidades especiais que um educando surdo precisa para frequentar o ensino regular de maneira inclusiva.

Por se tratar de um estudo de reflexão teórica, o mesmo não possui essencialmente um delineamento para inclusão e exclusão de referenciais literários. As referências utilizadas foram inseridas conforme os próprios autores assim o utilizavam como sustentação. Além disso, são consideradas clássicos na temática e norteadoras dessa modalidade pedagógica, capaz de contemplar uma abrangente inserção e interligação de saberes, permitindo, nesse caso, expressar de forma clara, o poder metodológico para inclusão do ensino. Não foram considerados recortes temporal para escolas do referencial.

Para discutir os conteúdos, foi organizada em dois eixos reflexivos, denominados de “A interdisciplinariedade no contexto educacional” e “Como a educação escolar está estruturada para atender o educando surdo”.

2 A INTERDISCIPLINARIEDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL

De forma etimológica, a interdisciplinaridade significa, em linhas gerais, a relação entre diferentes disciplinas. No entanto, a autora Ivani Fazenda, observa que o termo é mais amplamente utilizado para indicar uma conexão entre essas áreas do conhecimento." (FAZENDA, 2002). Destaca que o conceito ultrapassa a simples junção de disciplinas. Não se trata apenas de adicionar conteúdos, mas sim de promover uma integração genuína, em que ocorre uma colaboração ativa e muitas vezes de forma transversal, permeando entre as disciplinas e gerando novos métodos pedagógicos voltados para a construção de um conhecimento mais profundo e significativo.

926

A interdisciplinaridade promove a integração, exercício de trabalho em conjunto dos educadores, onde o currículo escolar precisa estar relacionada com realidade do educando, ultrapassar a fragmentação do ensino e assegurar a educação completa dos estudantes, capacitando-os a exercer a cidadania de maneira crítica, com uma perspectiva global, além de prepará-los para enfrentar os desafios complexos e amplos da sociedade contemporânea (LÜCK, 1995).

Assegurar que complexa tarefa de interligar disciplinas no ensino brasileiro é desafiador e necessita de parâmetros norteadores. A legislação brasileira, através das leis nº 5.692/1971 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/1996, interdisciplinaridade ganha espaço e conduz a orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Essas normativas

norteiam a estrutura curricular das instituições escolares, recomendando a interdisciplinaridade como uma estratégia fundamental para promover a formação integral dos alunos (BRASIL, 1997).

A caracterização do ensino interdisciplinar se constitui como um processo que requer a existência de um eixo unificador, que pode se apresentar de diversas formas, seja como um tema de estudo, um projeto de pesquisa ou um plano de ação. O eixo é a base que tem a função de unir as várias disciplinas em busca um propósito comum, estimulando a ligação entre os conhecimentos. A interdisciplinaridade, torna-se robusta em seu poder de ensino, por que fortalece a construção do conhecimento a partir das superações das lacunas de o processo disciplinar proporciona. As redes relacionais e as conexões estabelecidas favorecem a transições entre as várias áreas do conhecimento em busca da complementariedade, convergência ou até discordância entre os saberes (BRASIL, 1997; 2002).

A integração entre as disciplinas deve ser estruturado a partir de uma necessidade real, percebida e presente na sociedade e que demanda solução. Normalmente a interdisciplinaridade é estruturada em eixos integradores. Esses eixos podem ser projetos de intervenções, investigações planos de ações, que se originam na comunidade escolar, pais, professores, alunos, e que na sua execução uma disciplina isolada não dá conta do processo, mas que na interdisciplinaridade o conhecimento se consolida (BRASIL, 2002).

927

A proposição de ensino interligando as disciplinas, a percepção da realidade, como uma realidade se manifesta, precisa ser considerada. O trabalho interdisciplinar não significa especificamente unificar conteúdo, mas contemplar abrangência necessárias que cada conteúdo ou disciplina consiga contribuir para alcançar os objetivos pretendidos. A diversidade do ensino regular como a inserção de alunos com necessidades especiais, a integração de métodos planejados interdisciplinarmente possui maios possibilidade de sucesso no processo ensino-aprendizagem (FAZENDA, 2015).

Assim como a sociedade se movimenta, a educação como processo dinâmico de ensino e aprendizagem, precisa acompanhar as constantes transformações e suas necessidades contextuais. Exemplo disso, é o movimento interdisciplinar que a educação para educandos surdos necessitam para absorver todos os conteúdos ensonados entre as disciplinas do ensino regular. As tecnologias e mundo globalizado trazem para a educação essa necessidade de implementação das disciplinas escolares interconectadas. Ações pedagógicas que utilizam estratégias de mediadas por tecnologias digitais contemplam uma das principais premissas da

interdisciplinaridade, a centralidade do ensino no estudante (Fazenda, 2015; Franca dos Santos e George, 2024).

A educação precisa acompanhar os desafios que a sociedade contemporânea exige. Isso faz com que educadores, pesquisadores e gestores das políticas educacionais procurem formas criativas de conexões e de diálogos, em buscas de ações e projetos pedagógicos que exigem soluções complexas. Estratégias de cooperação interdisciplinar parece ser o caminho para o equilíbrio entre o conhecimento individual e coletivo, tornando possível o rompimento das barreiras que desafiam o ensino inclusivo, criativo e de protagonismo do educando (Jantsch, 2008; Fazenda, 2008, 2011, 2015), com destaque especial, para o educando surdo.

2.1 A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO REGULAR PARA INCLUSÃO DO EDUCANDO SURDO

No Brasil, a educação escolar para surdos é estruturada com base em princípios de inclusão e acessibilidade, com o objetivo de assegurar o direito a uma educação qualidade para todos os alunos, independentemente de suas condições. A igualdade de condições que garante a acessibilidade ao educando surdo a todos os conteúdos trabalhados no ensino regular é garantida pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) Lei no 13.146/2015, onde em seu artigo 1º, possui claramente, que às pessoas com deficiência, deve-se garantir os direitos fundamentais como a promoção da inclusão social e cidadania, cujo o direito a educação com qualidade está inserida. Também está previsto no Artigo 27º. Inciso IV - Proporcionar educação bilíngue, utilizando LIBRAS como língua materna e o português escrito como segunda língua, em escolas e turmas bilíngues e em instituições de ensino inclusivas (BRASIL, 2015).

Na prática, desenvolver estratégias educacionais para educandos surdos é desafiador. Primeiramente é necessário compreender que para o surdo a língua de sinais, por si só, é tema a ser permanentemente discutido. A LIBRAS não deve ser compreendida puramente como uma maneira de comunicação como só surdos, a mesma proporciona uma representação social e cultural relevante, elementos cruciais no processo de aprendizagem. O ensino da língua de sinais e da língua portuguesa deve ser conduzido de maneira integrada, permitindo que as descobertas sejam registradas e exploradas por meio do uso dessas duas línguas, implicando, inclusive, na construção de espaços educativos que considerem a singularidade linguística e cultural dos surdos. (QUADROS, 2015; SCHMIDT, 2006).

Conforme, explica Campos, que a pessoa surda percebe e entende o mundo principalmente por meio de estímulos visuais, a língua de sinais desempenha um papel crucial ao possibilitar que o surdo consiga se expressar e se comunicar com compreensão dos significados. É através de estímulos visuais, na empregabilidade da linguagem de sinais, a escrita e outras modalidades de comunicação visual, características inerente dessa forma de comunicação, contribuem para promover o desenvolvimento completo do educando surdo, em termos cognitivos, culturais e sociais (CAMPOS, 2013).

A interdisciplinaridade deve estar presente nesse momento de compromisso com o educando surdo. Para permitir que o surdo consiga se articular com o conteúdo, expressar seu aprendizado, suas emoções, pensamentos e de que forma está percebendo esse universo escolar e sua relação com o mundo. Explorar a LIBRAS não se resume a alfabetizar o educando surdo, mas articular com toda comunidade escolar e também a sociedade. Reforça a identidade social e cultural surda. O aprendizado do educando surdo, através da exploração da língua de sinais, possibilita o desenvolvimento habilidade para inserção em uma sociedade sem exclusão (CAMPOS, 2013; PERIN, 2013; BRASIL, 2017).

No sentido de possibilitar ao educando surdo a elaboração conceitual do que o educador está mediando a transmissão e elaborando novos saberes, a interdisciplinaridade é estratégica no processo. Ações interligadas interdisciplinarmente potencializa o processo de ensino e aprendizado, possibilitando a elaboração de estratégias que oferecem uma educação integral e contextual ao educando. Abordagem como essa, tem como metas a administração do processo de ensino, e o aprimoramento da habilidade de abstração conceitual, conforme definido nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 2017).

Conforme descreve Farias (2022), o papel da aprendizagem significativa na elaboração conceitual, que ocorre quando o novo conhecimento se conecta de maneira substancial com os conceitos já existentes. Esse processo facilita a retenção e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em diferentes contextos.

Para fortalecer as equipes pedagógicas escolares A interdisciplinaridade possibilita o desenvolvimento de estratégias conjuntas e interativas entre professores das diferentes disciplinas, educandos surdos, intérpretes de LIBRAS e colegas ouvintes, promovendo uma gestão mais eficaz do ensino e da aprendizagem. É fundamental, para o educando surdo, que os conhecimentos sejam integrados entre diferentes áreas do saber. As tradicionais e fragmentadas formas de desenvolver conteúdos dificultam a compreensão global do conhecimento. Planejar

pedagogicamente estratégias interligando conteúdos, é a maneira mais eficaz de assimilar a realidade ao entorno do educando surdo. O foco principal é a construção do conhecimento de maneira integral, favorecendo a compreensão aprofundada e crítica. Metidos interdisciplinares ampliam o desenvolvimento das habilidades para reflexão dos estudantes, capacitando-os para atuar como cidadãos conscientes e críticos. (BRASIL, 2017).

Para a inclusão total do educando surdo no meio escolar, é necessário despir-se das formas e métodos pedagógicos tradicionais e fragmentados que se remete a conteúdos disciplinares e desconectos do todo. As necessidades para educação do educando surdo perpassa os limites de conteúdos isolados. Precisa fazer sentido. Necessita uma reconstrução da totalidade, planos de ensinos interligados, estruturados para superar as novas e permanentes mudanças advindas do dinamismo social, o qual está em constante evolução e transformação. A interdisciplinaridade permite o movimento dialético, inserido no universo das necessidades do educando surdo, que naturalmente, possui as diferenças em relação aos ouvintes, mas que no mesmo espaço, a captação dos conceitos devem fundamentar a realidade das relações, exigindo maior habilidade de toda comunidade escolar nesse processo (RAMOS, 2016; PHILIPPI JR, 2002).

Com uma visão mais ampla a interdisciplinaridade reconhece que cada área do conhecimento possui suas próprias contribuições e limitações. Em vez de anular ou subestimar a importância de uma ciência específica, a abordagem busca integrar os diferentes saberes de maneira complementar, valorizando a diversidade de perspectivas. Isso permite uma compreensão mais completa dos fenômenos. A interdisciplinaridade, o objetivo não é anular a contribuição de cada ciência individualmente, mas adotar uma postura que evite a supremacia de uma determinada ciência em detrimento de outras contribuições igualmente **relevantes** (FAZENDA, 2011).

2. 2 BENEFÍCIOS DA INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO DO SURDO

A integração da LIBRAS, a língua escrita e outras abordagens visuais, permite a criação de ambiente educacional inclusivo e estimulante para o educando surdo. Os diversos saberes convergem, e com isso, propicia a compreensão e a participação facilitada e plena dos conteúdos tratados e do conhecimento que está sendo construído. A proposição interdisciplinar do ensino que contemple acessibilidade aos educandos surdos, não se restringe somente em conteúdos. É fundamental assegurar a disponibilidade de recursos humanos, materiais, metodológicos e

outros que sejam essenciais para garantir um ensino de qualidade dentro do contexto escolar (LACERDA, 2009).

O contexto educacional onde há inserido o educando surdo, o bilinguismo, por si só demanda de ações pedagogicamente planejadas com base na interdisciplinaridade, com integração colaborativa entre diversas áreas envolvidas na formação do conhecimento. A presença de diferentes línguas como: a LIBRAS e a língua portuguesa escrita, em múltiplos cenários sociais reflete a necessidade de estratégias educativas que conectem disciplinas diversas (QUADROS, 2005).

A escola inclusiva planejada a partir de princípios interdisciplinares, contribui na implementação de políticas educacionais favoráveis ao acesso do educando surdo com a mesma qualidade que os estudantes ouvintes recebem. O ensino interdisciplinar pode propiciar o fortalecimento cultural da comunidade surda e promove reestruturação no ambiente escolar proporcionando subsídios para ampliação do alcance das propostas educacionais. A valorização da diversidade e o reconhecendo das diferenças individuais, é componente essencial do processo de aprendizagem. A aceitação das diferenças individuais e valorização das singularidades com potencialidades para entrega de um processo de aprendizagem cooperativa, o estudante surdo terá um ambiente propício, completo e distante de barreiras para desenvolver o conhecimento na escola do ensino regular (QUADROS, 2006, FAZENDA, 2011).

931

Na educação dos surdos, a utilizando-se da “pedagogia visual”, enfatiza a importância da contemplação exploratória das várias nuances, da imagem, signo, significado e semiótica visual na prática educacional interdisciplinar, subsidia e ampliar o leque dos “olhares” aos sujeitos surdos, estimulando sua capacidade de captar e compreender o “saber” e a “abstração” do pensamento imagético dos surdos (CAMPELLO, 2007).

Para desenvolver uma estrutura cognitiva bem organizada e significativa, é essencial criar ambientes de aprendizagem que estimulem a construção ativa do conhecimento. Isso pode ser alcançado utilizando estratégias que conectem o conteúdo novo aos conceitos previamente adquiridos, como a organização dos conceitos e o uso de mapas conceituais para demonstrar as relações entre os conceitos. Integrar os novos conhecimentos com aqueles que já compõem o repertório do aluno facilita tanto a retenção quanto a compreensão dos conteúdos (FARIAS, 2022).

Ou seja, as relações entre sujeitos, interligados interdisciplinarmente, a construção do conhecimento torna-se dialético, inclusivo e eleva a complexidade qualitativa do resultado do

saber. Assim, a constituição do sujeito, com seus conhecimentos e formas de ação, deve ser entendida na sua relação com outros, no espaço da intersubjetividade, onde o educando surdo deve estar inserido (Smolka e Góes, 1993; Campello, 2007; Quadros, 2006, Fazenda, 2011; 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos concluir esse estudo de reflexão teórica inferindo que a interdisciplinaridade implica nas questões que influência diretamente na construção do conhecimento. Além das contribuições que as propostas pedagógicas podem proporcionar quando organizadas de maneira interdisciplinar para um ensino de qualidade para educandos ouvintes, para educandos surdos, contribui na redução das barreiras que uma deficiência proporciona. A inclusão do educando surdo no ensino regular desafia a comunidade escolar pela exigência de habilidades consideradas complexas e que envolve fenômenos que só serão superadas quando há uma estrutura pedagógica alinhada interdisciplinarmente.

Para prestar um atendimento apropriado ao educando surdo, as instituições de ensino precisam disponibilizar serviços de suporte, tais como intérprete, tradutores de LIBRAS, docentes com formação voltada para a perspectiva inclusiva, proporcionar recursos didáticos acessíveis, uso de avisos visuais, como sinais de emergência, direções e informações importantes em locais visíveis. Adicionalmente, a utilização de tecnologias assistivas, tais como programas de tradução de texto para LIBRAS e vídeos com legendas, ofertando uma mediação linguística que facilita a compreensão dos conteúdos, auxilia no processo de aprendizado.

O currículo pode ser adaptado para assegurar uma apresentação visual e interativa dos conteúdos, alinhada às necessidades linguísticas e cognitivas dos educandos surdos. Além disso, a capacitação contínua dos docentes é essencial para implementar práticas pedagógicas eficazes, promovendo uma abordagem interdisciplinar que integre diferentes áreas do conhecimento e favoreça a inclusão. Esse conjunto de estratégias contribui para o desenvolvimento integral do estudante surdo, ampliando suas oportunidades de aprendizado e participação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CAMPELLO, A. R. S. (2007). **Pedagogia Visual/Sinal na Educação dos Surdos.** In: Quadros, R. M.; Perlin, G. (Orgs.) Estudos Surdos II . Petrópolis: Arara Azul.

CAMPOS, Marina de Lima Isaac Leandro. Educação inclusiva para surdos e as políticas vigentes. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (orgs.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos.** São Carlos: EdUFSCAR, 2013. (p. 37 a 61).

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Educação escolar inclusiva para pessoas com surdez na escola comum** – questões polêmicas e avanços contemporâneos. In: BRASIL. *Ensaios Pedagógicos- construindo escolas inclusivas.* Brasília: MEC/SEESP, 2005, p. 108-121.

FARIAS, G. B. de. **Contributos da aprendizagem significativa de David Ausubel para o desenvolvimento da Competência em Informação.** Perspectivas em Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 58-76, abr. 2022. <https://doi.org/10.1590/1981-5344/39999>

933

FAZENDA, Ivani (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia.** São Paulo: Loyola, 2011.

FAZENDA, Interdisciplinaridade / **Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI) – Educação:** Currículo – Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade – v. 1, n. 6- especial (abril. 2015) – São Paulo: PUCSP, 2015. Disponível em: <https://www5.pucsp.br/gepi/downloads/revistas/revista-6-gepi-abril15.pdf>. Acesso em: 02 out. 2024.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de, **Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

LÜCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar** – fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1995.

JANTSCH, Ari Paulo, BIANCHETTI, Lucídio (Org.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito.** Petrópolis: Vozes, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller de Quadros (org.). **Estudos surdos I**. Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

SMOLKA, A. L.; Góes, C. **A linguagem e o outro no espaço escolar**: Vygotsky e a construção do conhecimento. Campinas: Papirus, (1993).

PHILIPPI Jr., Arlindo **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais** / A. Philippi Jr., C. E. M. Tucci, D. J. Hogan, R. Navegantes. - São Paulo : Signus Editora, 2000.